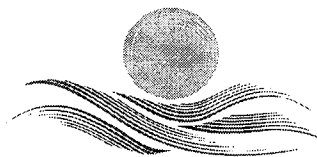


Doc. 17
30/03/17



ULSLA

Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano

REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES

Março de 2017

HOMOLOGADO E APROVADO NA INMA E, NITENBT

Conselho de Administração da Unidade Local
de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E

Paulo Espiga
Presidente


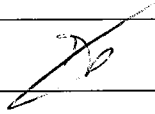
Miguel Rodrigues
Vogal

Horácio Esteiro
Diretor Clínico dos CSP

Alda Maria Pinto
Diretor Clínico Hospitalar

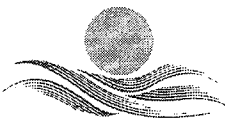
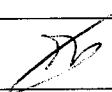
Susana Sanches
Enfermeira Diretora

30/03/2017

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

Índice

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Introdução | 2 |
| Capítulo I..... | 3 |
| Visitas ao doente..... | 3 |
| Capítulo II | 8 |
| Acompanhamento do Doente | 8 |
| Capítulo III..... | 13 |
| Disposições Gerais..... | 13 |

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

Introdução

As visitas desempenham uma relevante função no apoio psicológico e afetivo aos doentes, mantendo o elo entre o doente e a sua rede social. Também o acompanhamento familiar poderá constituir um importante contributo para o bem-estar e recuperação do doente, sobretudo no que respeita à preparação da alta e à continuidade de cuidados.

As visitas e acompanhamento inserem-se, assim, na humanização dos cuidados e integram a componente assistencial, sendo um direito legalmente consagrado do doente, no entanto, o mesmo deve ser exercido com respeito pela privacidade dos outros doentes e pelas regras relativas ao normal funcionamento dos Serviços.

Artigo 1º

Objeto

O presente regulamento estabelece as normas e procedimentos que regem as visitas e acompanhamento aos doentes na Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E., adiante designada por ULSLA.

Artigo 2º

Âmbito


Esta norma é aplicada a todos os Serviços da ULSLA, onde se prestam cuidados de saúde. Os serviços com características particulares são objeto de normas específicas.

Artigo 3º

Definições

Para o presente regulamento entende-se como:

Acompanhante – Pessoa significativa designada pelo doente ou, na impossibilidade de o fazer, o familiar mais próximo (Cônjuge, unido de facto, ascendente ou descendente) ou

| | | | |
|--|---|---------------------------|--------------------------------|
|  <p>ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano</p> | <p align="center">REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES</p> | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 | <i>[Handwritten signature]</i> |
| | | | |
| | | | |

um cuidador, que o acompanha no internamento, consulta ou urgência, podendo beneficiar de alguma aprendizagem nos cuidados a prestar após a alta, se for esse o caso.

Visitante – Pessoa que se desloque ao hospital para ver o doente que se encontra internado ou em observação.


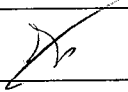
Capítulo I

Visitas ao doente

Artigo 4º

Direito a receber visitas

1. Os doentes internados têm direito a receber visitas dos seus familiares e amigos, de acordo com o constante no presente regulamento.
2. Este direito poderá ser condicionado nas seguintes situações:
 - a) Caso se verifiquem razões de natureza clínica (complicação súbita do estado de saúde, necessidade de maior vigilância ou cuidados emergentes com necessidade de realização de procedimentos imediatos ou inadiáveis) em que o diretor do serviço, o médico assistente, o enfermeiro chefe/responsável de serviço ou ainda o enfermeiro responsável de turno entendam determinar essa restrição.
 - b) Sempre que o comportamento dos visitantes comprometa o normal funcionamento do serviço.
 - c) Quando o doente, em condições clínicas que não o incapacite de tomar decisões, se recuse a ter visitas ou acompanhamento.
 - d) Quando exista determinação judicial expressa nesse sentido.
 - e) Nos casos de doenças transmissíveis ou que o contacto com os outros constitua um risco para a saúde pública, o direito ao acompanhante poderá cessar ou ser limitado por indicação escrita do médico responsável.
3. Os doentes internados têm direito a recusar receber visitas devendo essa vontade ser

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

expressa, por escrito, ao do diretor do serviço ou do enfermeiro chefe/responsável.

- a) Em caso de incapacidade do próprio, a prestação dessa informação compete ao seu representante legal ou à pessoa que com ele viva em economia comum pela seguinte ordem: cônjuge, descendente, ascendente ou pessoa que faça prova de ligação com o doente.

Artigo 5º

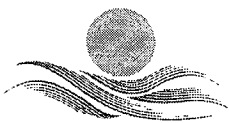

Horário geral de visitas

1. Os visitantes de doentes internados, só podem permanecer no interior das instalações da ULSLA, nos horários estabelecidos para esse fim.
2. O horário geral das visitas, no Hospital do Litoral Alentejano (HLA), é das **14h30** às **16h00** e das **18h30** às **20h00**, encontrando-se o mesmo devidamente publicitado e afixado na receção (Átrio Principal).
3. A título excecional, perante a existência de motivos plausíveis, é lícito aos diretores de serviço, enfermeiros chefe/responsável de serviço ou enfermeiro responsável de turno autorizar a entrada de visitantes em períodos que transcendem os referenciados.
4. Constituem exceções, os casos previstos no artigo 7º e 10º.
5. Os locais destinados para visitas ao doente são o quarto ou enfermaria. Desde que a situação clínica do doente o permita, é sempre aconselhável a utilização das salas de visita ou de espera nos respetivos internamentos.

Artigo 6º

Número de visitas

1. Cada doente pode ter no máximo **duas visitas** em simultâneo, incluindo o acompanhante, salvo contra indicação médica.
2. Aos doentes em situação de isolamento apenas é permitida a presença de um acompanhante no quarto.

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

3. Constituem exceções, os casos previstos no artigo 7º e 10º.

Artigo 7º

Serviços com horários especiais de visitas

Atenta à especificidade de alguns serviços, apresentam-se os seguintes horários especiais:

1. Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica – Sala de Observação e Serviço de Urgência Básica:

- a) Na Sala de Observações o horário das visitas é das 11:00 às 16:00 horas e das 17:00 às 20:00 horas.
- b) É permitida a permanência de uma visita de cada vez.

2. Unidade de Cuidados Intensivos

- a) Na UCI, o horário das visitas é da 13:30 às 14:30 h e das 18:00 às 19:00 horas.
- b) É permitida a permanência de uma visita de cada vez, podendo essa permanência ficar condicionada à situação clínica do doente.

3. Unidade de Cuidados Intermédios:

- a) Na Unidade de Cuidados Intermédios, o horário das visitas é das 14:00 às 16:00 e das 18:30 às 20:00 horas.
- b) É permitida a permanência de uma visita de cada vez.

4. Unidade de Cuidados Paliativos:

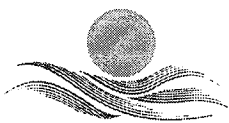

- a) Na Unidade de Cuidados Paliativos, o horário das visitas é das 12:00 às 20:00.
- b) São permitidas 4 visitas por doente em simultâneo.

5. Unidade de Convalescença:

- a) Na Unidade de Convalescença o horário das visitas é das 12:00 às 20:00.
- b) É permitida a permanência de duas visitas de cada vez.

Artigo 8º

Acesso das visitas

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

1. As visitas deverão dirigir-se à Receção, situada no átrio principal, onde encontrarão profissionais que facultarão informações sobre o serviço, a enfermaria e cama onde o doente se encontra internado.
2. Será entregue um cartão que deverá ser devolvido após o final da visita.
3. A entrega do cartão de acesso far-se-á sempre mediante a apresentação de documento de identificação.
4. Só poderão entrar novas visitas depois das anteriores terem saído e devolvido os seus cartões.
5. O visitante deverá ainda zelar pelo bom uso do cartão visita, de forma a não o danificar.

Artigo 9º

Acesso de crianças menores de 10 anos

Como medida de proteção, as visitas por crianças menores de 10 anos devem ser evitadas. Todavia, nas situações em que se realizem, essas visitas devem observar as seguintes regras:



1. Devem ser precedidas de pedido de autorização, pelo doente/acompanhante, ao diretor do serviço, ao enfermeiro chefe ou ao enfermeiro responsável de turno.
2. A eventual recusa do pedido de visita terá de ser devidamente fundamentada.
3. As crianças não contam para o número das visitas autorizado para o serviço de destino, desde que acompanhadas pelo adulto portador do cartão de visita ou acompanhante, com o limite de entrada de uma criança por adulto presente.

Artigo 10º

Visitas especiais

1. Para além das visitas consagradas nos artigos anteriores, é permitido a cada doente internado beneficiar das seguintes visitas:

a) Dadores de Sangue;

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

- b) Representantes das diferentes confissões religiosas;
- c) Notários e Advogados, no exercício das suas funções;
- d) Agentes de autoridade, no exercício das suas funções;
- e) Profissionais de saúde de outras instituições.

2. Estes acessos devem cumprir as seguintes regras:

2.1.Dadores de Sangue



- a) Este estatuto terá de ser comprovado, nomeadamente através da apresentação de comprovativo semelhante ao efetuado para a isenção de taxas moderadoras no SNS.
- b) Ao dador de sangue é assegurada a livre visita a doentes internados, durante o período estabelecido para o efeito, ou excecionalmente noutro período, não sendo permitida a visita de mais que um dador de sangue, em simultâneo, a cada doente.
- c) Perdem o direito aos benefícios a que se refere o presente artigo, os dadores de sangue que interrompam, sem motivo justificado, por mais de 24 meses, a dádiva de sangue.

2.2.Representantes das diferentes confissões religiosas:

- a) Todos os sacerdotes ou ministros de qualquer religião, devidamente credenciados têm acesso à visita a pedido dos doentes ou, quando os mesmos não o possam fazer, tal seja solicitado pelo seu representante legal.
- b) Para que o acesso ao serviço seja concedido, os representantes devem comprovar, na receção, o seu papel dentro da confissão religiosa a que pertencem.

2.3.Notários e Advogados

- a) O seu acesso apenas pode ser permitido desde que subscrito pelo doente internado ou, quando se encontre incapacitado, por legitimo representante legal, com o conhecimento do diretor do serviço e dos responsáveis de serviço ou do turno.

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

2.4. Agentes de autoridade

- Desde que apresentem a sua identificação pessoal e profissional na receção;
- No exercício das suas funções.
- Quando presente recluso internado, mantêm-se apenas na proximidade do mesmo de acordo com as normas em vigor sobre este tipo de doentes.

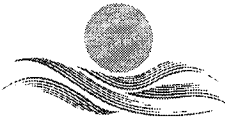
Capítulo II

Acompanhamento do Doente

Artigo 11º

Direito a Acompanhante

- A todos é reconhecido e garantido o direito de acompanhamento por uma pessoa por si indicada, devendo ser prestada essa informação junto do diretor do serviço ou do enfermeiro chefe/responsável.
 - Em caso de incapacidade do próprio, a prestação dessa informação compete ao seu representante legal ou à pessoa que com ele viva em economia comum pela seguinte ordem: cônjuge, descendente, ascendente ou pessoa que faça prova de ligação com o doente.
 - Caso o doente não deseje acompanhamento deverá manifestar essa vontade, por escrito, junto do diretor do serviço ou do enfermeiro chefe/responsável.
- É reconhecido o direito de acompanhamento a doentes com 18 anos menos um dia, bem como a pessoas com deficiência, a pessoas em situação de dependência e a pessoas com doença incurável em estado avançado e em estado final de vida.
- Pela especificidade da sua atividade não é permitida a presença de acompanhante na unidade de cuidados intensivos.
- O acompanhante dispõe de um horário mais alargado para poder estar junto ao doente, estando contemplada a possibilidade de acompanhamento permanente nas seguintes situações:

| | | | |
|---|---|---------------------------|------------|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 | <i>X</i> |
| | | | |
| | | | |

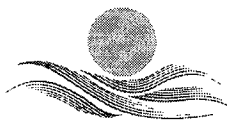

- a) Doentes internados com idade até 18 anos menos um dia, têm direito ao acompanhamento permanente do pai e da mãe ou da pessoa que os substitua, podendo a partir dos 16 anos designar a pessoa que pretenda, ou mesmo prescindir dela.
- b) As pessoas portadoras de deficiência, em situação de dependência, com doença incurável em estado avançado e as pessoas em estado terminal, têm direito ao acompanhamento permanente de ascendente, descendente, cônjuge ou equiparado e, na ausência ou impedimentos destes, ou por sua vontade, de pessoa por si designada.

5.O acompanhamento poderá ser suspenso temporariamente ou cancelado, nas seguintes situações:

- a) Quando se verificarem razões de natureza clínica, em que o diretor do serviço, o enfermeiro chefe ou o enfermeiro responsável de turno entendam adequado determinar essa suspensão;
- b) Quando o doente seja submetido a intervenções clínicas em que a presença de acompanhante seja prejudicial para a correção e eficácia dos mesmos;
- c) Quando o doente, em condições clínicas que não o incapacite de tomar decisões, recuse ter acompanhante, manifestando essa vontade em formulário próprio;
- d) Quando exista ordem das autoridades judiciais limitando o direito de acompanhamento;

6. Nos casos previstos nas alíneas a) e b), compete ao profissional de saúde responsável informar e explicar ao acompanhante os motivos que impedem a continuidade do acompanhamento.

7. Os profissionais de saúde devem prestar ao acompanhante a conveniente informação e orientação para que este possa, se assim o entender, sob a supervisão daqueles, colaborar na prestação de cuidados à pessoa internada, tendo em vista a aprendizagem dos cuidados a ter após a alta. Nesta sequência, o acompanhante deverá ser

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

preferencialmente o mesmo, durante todo o internamento.

8. Aos acompanhantes de crianças internadas e pessoas portadoras de deficiência serão disponibilizadas gratuitamente refeições equivalentes às dos doentes. Os acompanhantes deverão dar conta dessa vontade ao enfermeiro chefe/responsável.

Artigo 12º


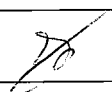
Acesso dos acompanhantes

1. Na chegada do doente ao Serviço de Internamento, o mesmo deverá indicar ao enfermeiro chefe/responsável quem será o seu acompanhante.
2. O enfermeiro chefe/responsável deverá comunicar ao profissional da receção o nome do acompanhante.
3. A pessoa designada para o efeito deverá dirigir-se à receção, onde lhe será atribuído um cartão de acompanhante, pessoal e intransmissível, válido durante todo o período de internamento, caducando automaticamente 12 horas após a alta do doente.
4. O enfermeiro responsável pelo doente deverá informar o acompanhante das normas internas a observar no serviço.

Artigo 13º

Interdições

1. O direito a Visitas e Acompanhamento pode ser interdito nos seguintes casos:
 - a) Se por razões clínicas não for permitida a presença junto do Doente;
 - b) Quando se trate de pessoas que pela sua conduta não respeitem as regras do Serviço ou destabilizem o normal funcionamento do mesmo;
 - c) Quando exista determinação judicial expressa nesse sentido;
 - d) Por razões justificadas e pontuais, sempre que seja afetado o normal funcionamento do Serviço;
 - e) Em situações que ponham em causa a privacidade dos doentes e/ou a sua

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

situação clínica, o médico responsável ou enfermeiro pode interditar, pelo tempo estritamente necessário, a entrada de Visitas nesse Serviço;

- f) Se a visita ou acompanhante exercer mendicância dentro do Hospital;
- g) A vendedores de bens ou serviços, bem como a pessoas que se dediquem à distribuição de propaganda, sempre que para tal não haja autorização do Conselho Administração;
- h) Quando o Doente referir expressamente que não quer ser visitado ou recusar acompanhamento.

2. As pessoas indicadas nas alíneas b), c) f) e g), do número anterior, que não respeitem o estipulado neste Regulamento, serão convidadas a abandonar o Hospital ou Centro de Saúde, dando-se conhecimento de tal facto ao Serviço de Segurança ou, caso necessário, à autoridade policial local.

Artigo 14º

Horário geral dos acompanhantes

O horário geral do acompanhante é das **12h00 às 20h00**, sem prejuízo das exceções previstas nos artigos seguintes.

Artigo 15º

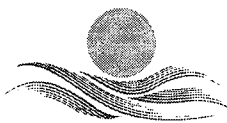

Acompanhamento no Serviço de cuidados paliativos

Atenta à especificidade da condição clínica dos doentes deste serviço, é permitida a presença de um acompanhante 24h/dia, embora condicionado ao estado de saúde do doente.

Artigo 16º

Acompanhamento na Unidade de convalescença

O horário do acompanhante é das 09:00 às 20:00h, embora condicionado ao estado de saúde do doente.

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

Artigo 17º

Acompanhamento na Unidade de cirurgia do ambulatório

1. É permitida a presença de um acompanhante em permanência, durante a estadia do doente no serviço.
2. O acompanhante pode variar ao longo da estadia do doente no serviço.

Artigo 18º



Acompanhamento no Bloco operatório - Unidade de cuidados pós-anestésicos

1. É permitida a presença de um acompanhante em permanência, durante a estadia no serviço de doentes com 18 anos menos um dia ou com deficiência ou incapacidade grave.
2. Face à especificidade deste serviço o acompanhamento está sujeito a autorização pelo diretor do serviço ou do enfermeiro chefe/responsável de equipa. Em caso de recusa a mesma terá de ser justificada.

Artigo 19º

Acompanhamento nos Serviços de urgência

1. No Serviço de Urgência Médico Cirúrgica (SUMC) e no Serviço de Urgência Básica (SUB) é reconhecido e garantido o direito de acompanhamento do doente por uma pessoa por ele indicada.
2. O direito ao acompanhamento no SUMC/SUB poderá ser temporariamente vedado, por motivos de natureza clínica e/ou organizacional, competindo ao médico ou enfermeiro chefes/responsáveis de turno essa tomada de decisão.
3. Compete aos profissionais médico ou enfermeiro chefes/responsáveis de turno de diligenciar no sentido de informar e explicar ao acompanhante as situações de limitação do direito de acompanhamento e do motivo justificativo.

| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

Artigo 20º

Acompanhamento em consultas e tratamentos (Ambulatório)

1. Todo o doente tem direito à presença de um acompanhante no decurso da consulta ou tratamento.
2. O acompanhamento poderá ser condicionado, nas seguintes situações:
 - a) Quando o doente, em condições clínicas que não o incapacite de tomar decisões, recuse ter acompanhante.
 - b) Quando se verificarem razões de natureza clínica, em que o médico considere prejudicial a presença de acompanhante.
 - c) Quando por razões associadas com as condições de prestação de cuidados, nomeadamente de espaço ou garantia de privacidade de outros doentes, tal não seja possível.

Capítulo III

Disposições Gerais

Artigo 21º



Princípio da Gratuitidade

O acesso das visitas e a permanência do acompanhante são gratuitos.

Artigo 22º

Princípio da informação

1. As informações só devem ser facultadas com autorização do doente, a menos que este não tenha capacidade de decisão.
2. Sempre que necessário, e se possível, o familiar mais próximo / pessoa significativa, e desde que devidamente identificado, poderá ser informado, presencialmente, sobre o estado de saúde do doente através do médico responsável ou de enfermeiro chefe/responsável de turno.



| | | | |
|---|---|---------------------------|---|
|  ULSLA Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano | REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | Versão 01 |  |
| | | | |
| | | | |

Artigo 23º

Deveres

São deveres das visitas e acompanhantes:

- a) Cumprir o horário estipulado para a visita e/ou acompanhamento;
- b) Manter visível o cartão que os identifica;
- c) Respeitar e cumprir as orientações dos Profissionais de Saúde;
- d) Não invadir áreas de acesso restrito;
- e) Não fumar em qualquer recinto interno;
- f) Não sentar nas camas;
- g) Preservar a privacidade e intimidade dos outros doentes;
- h) Agir de acordo com as normas de urbanidade, manter o comedimento e decoro durante o período de permanência nos serviços de saúde;
- i) Evitar ruídos desnecessários, como falar em voz alta;
- j) Utilizar de forma cautelosa o telemóvel, pois este aparelho pode provocar interferências nos equipamentos médicos, sendo o seu uso em alguns locais proibido;
- k) Observar as regras de higiene, nomeadamente no que respeita à lavagem das mãos antes de tocarem nos seus familiares e/ou amigos e também antes de saírem;
- l) Não servir ao doente comida ou bebida sem prévia autorização do Enfermeiro ou do Médico;
- m) Não trazer flores ou outros artigos que, por indicação clínica, possam ser prejudiciais aos doentes.
- n) Utilizar sempre os acessos previstos para o controle de visitas e abandonar as instalações uma vez cumprido o objetivo da visita ou logo que seja verificada a sua inviabilidade, ou quando o doente mostrar sinais de desconforto ou cansaço.
- o) As Visitas e Acompanhantes são responsáveis pelos prejuízos que causarem nas instalações da ULSLA, aos Profissionais, Doentes ou Doentes internados, bem como pelos prejuízos causados por menores a seu cargo.

| | | | | |
|--|---|--|---------------------------|---|
|  | <p align="center">REGULAMENTO DE VISITAS E ACOMPANHAMENTO DE DOENTES</p> | | Data de entrada em vigor: | 31/03/2017 |
| | | | Versão 01 |  |
| | | | | |
| | | | | |

p) Não filmar ou fotografar nas instalações do Hospital, quer os serviços, profissionais ou doentes.

Artigo 24º

Tipologia de cartões de acesso

1. Visita – Cor Branca
2. Acompanhante – Cor Verde
3. Visita Especial- Cor Azul

Artigo 25º

Casos Omissos

Qualquer esclarecimento ou omissão quanto aos artigos elencados no presente regulamento será efetuada por deliberação do Conselho de Administração da ULSLA E.P.E

Artigo 26º

Enquadramento

1. O presente regulamento foi elaborado nos termos das normas e da legislação em vigor:
 - a) Circular Normativa nº 4/ DSPCS da Direção Geral de Saúde de 28/01/2000;
 - b) Carta dos Direitos do Doente internado;
 - c) Lei nº 15/2014 de 21 de março;
 - d) Direitos e Deveres dos Doentes – ERS.
 - e) Lei nº 37/2012 de 27 de agosto- Estatuto do Dador de Sangue

Artigo 27º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entrará em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação, revogando todas as normas anteriores sobre visitas e acompanhamento de doentes.